



Concerto no centenário de Manuel Faria

Convento S. Francisco Mais de 150 pessoas em palco vão interpretar sexta-feira peças do compositor. Grande parte do seu espólio está na Biblioteca Geral

José João Ribeiro

A Igreja do Convento S. Francisco, em Coimbra, recebe na próxima sexta-feira, pelas 21h30, o concerto de abertura das comemorações do centenário do nascimento do compositor do século XX, Manuel Faria.

O espectáculo, constituído por cinco obras para orquestra e coro e orquestra, vai juntar mais de 150 pessoas em palco e será dirigido por Paulo Bernardino, músico e maestro que está a desenvolver o seu trabalho de doutoramento sobre Manuel Faria. Participam a Orquestra Clássica do Centro, o Coro D. Pedro de Cristo, o Grupo Coral de Urrô e o Grupo Vocal Ad Libitum. O concerto é organizado pela Câmara de Coimbra, a Associação Manuel Faria e o Coro D. Pedro de Cristo, em parceria com a Universidade de Coimbra e com a Escola Superior de Educação de Coimbra. Conta ainda com o apoio do Instituto Universitário Justiça e Paz e do Coro Carlos Seixas.

Conforme foi salientado no



FIGUEIREDO

Maestro Paulo Bernardino deu a conhecer o espólio de Manuel Faria

decorrer de uma visita que ontem teve lugar na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, destinada a divulgar o espólio de Manuel de Faria, o concerto é o primeiro evento da programação do centenário que, entre 18 de Novembro de 2016 e 18 de Novembro de 2017, assinala o nascimento do compositor.

Cristina Faria, presidente da Direcção da Associação Manuel Faria, explicou que grande parte do espólio das composições e obras musicais do com-

positor encontra-se na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. São 230 obras e 286 manuscritos, sublinhou, por outro lado, Paulo Bernardino, também presente na visita.

Ópera, música dramática e bailado constitui a primeira parte do espólio, a que se seguem missas para coro e órgão, entre outras. Já na Biblioteca da Faculdade de Letras de Coimbra está o seu espólio de livros e discos. Outro espólio ainda está no Seminário de Braga.

Manuel Ferreira de Faria nasceu a 18 de Novembro de 1916 em S. Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão. Licenciado em Canto Gregoriano e posuindo o "Magistério" em Composição Sacra, foi também sacerdote e N.º 1 de 1945, o seu primeiro grande concerto na Aula Magna do Pontifício Instituto de Música Sacra, tendo sido a segunda parte do programa composta, exclusivamente, por obras suas. Em 1946, regressado à sua terra natal deu início a diversas actividades e movimentos que, paulatinamente, transformaram e reestruturaram o panorama musical litúrgico português.

A intenção de constituir um grupo profissional para interpretar o repertório de Manuel Faria foi ontem avançada por Cristina Faria no decorrer da visita que teve lugar na Sala de Música da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

A presidente da Direcção da Associação Manuel Faria justificou a criação do grupo profissional para divulgar a obra do compositor, que não é conhecida. ◀